

CONCEITO DE ENFERMAGEM

Wanda de Aguiar Horta *

Considerações gerais

Definir enfermagem não é tarefa fácil. Encontramos na literatura técnica muitas definições que, quando enunciadas, satisfizeram plenamente às necessidades e conhecimentos da época. Entretanto, à medida que a sociedade evolui e novas profissões surgem, inserindo-se e integrando-se no novo contexto social, os conceitos que as definem modificam-se e se tornam mais complexos.

O que ocorreu à enfermagem, em particular, é o que procuramos mostrar. Veremos algumas definições clássicas e exporemos nosso conceito que, talvez, dentro de alguns anos também não mais atenda às necessidades da evolução profissional.

Conceitos de enfermagem

Florence Nightingale definiu enfermagem assim: " A arte de enfermagem é a mais bela das artes e, considerada como tal, requer pelo menos tão delicado aprendizado quanto a pintura ou a escultura, pois que não pode haver comparação entre o trabalho de quem se aplica à tela morta ou ao mármore frio, como o de quem se consagra ao corpo vivo. O cuidar de doentes é tarefa que sempre coube à

* Professora de Fundamentos da Enfermagem da Escola de Enfermagem da U.S.P.

mulher e sempre lhe deve caber. "Florence Nightingale, tal vez influenciada pelas lutas feministas da época, defendeu para a mulher a exclusividade da profissão de enfermagem ; hoje sabemos que o homem é tão necessário na profissão quanto a mulher. Sua definição é poeticamente bela, mas in completa sob o ponto de vista científico; não delimita nem a proximadamente o campo de atividade profissional, senão que o mistura com o de outros profissionais que, também êles, se consagram ao cuidado do "corpo vivo", que não é exclusivo da enfermagem.

Mais recentemente Irmã Maria Olívia, da Universidade Católica da América, em 1947, assim conceituou a enfermagem - "A enfermagem, no seu sentido lato , pode ser definida como uma arte e uma ciência, que visa o paciente como um todo - corpo, mente e espírito; promove sua saúde espiritual, mental e física, pelo ensino e pelo e xemplo; acentua a educação sanitária e a preservação da saúde, bem como o cuidado ao doente; envolve o cuidado com o ambiente do paciente, social e espiritual, tanto quanto físico; e dá assistência sanitária à família e à comunidade, bem como ao indivíduo. "Esta definição engloba elementos de filosofia de enfermagem no que se refere à visão integral do homem no seu triplo aspecto-físico, mental e espiritual; quanto aos aspectos de promoção, conservação da saúde e assistência sanitária não são, como ocorre nem a definição anterior, tarefas exclusivas da enfermagem; uma série de profissionais exercem as mesmas funções no campo da saúde: médico, nutricionista, educador sanitário, dentista, etc.

Vírginia Henderson, em definição aceita pelo Conselho Internacional de Enfermeiras, assim se expressa: " A função peculiar da enfermeira é dar assistência ao indivíduo doente ou sadio no desempenho de atividades que contribuam para manter a saúde ou recuperá-la (ou ter uma morte serena) - atividades que êle desempenharia só, se tivesse a fôrça, vontade ou o conhecimento necessários. E fazê-lo de modo que o ajude a ganhar sua independência o mais rápido possível. "Esta definição aproxima-se melhor

da realidade da atividade da enfermeira, principalmente no seu papel de educadora e de sua função reabilitadora do paciente, levando-o a tornar-se independente de seus cuidados; porém no que diz respeito à manutenção, recuperação da saúde ou a ter morte serena invade ainda campo comum a outras profissões, por não especificar quais as atividades próprias à enfermagem.

As definições apresentadas ainda que tenham servido na ocasião em que foram propostas e continuem sendo válidos marcos na história da evolução científica da enfermagem devem, a nosso ver, se completar ou ser substituídas por outras que não só atendam à realidade presente da profissão que pretendem definir, mas acessóriadamente, sejam menos ambíguas na precisa delimitação da área de ação específica da enfermagem. Procurando manter, quanto possível, a concisão própria a qualquer boa definição, propomos o nosso próprio conceito de enfermagem.

Conceito proposto

"Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde, contando para isso com a colaboração de outros grupos profissionais".

Precisamos nos deter na palavra assistir que provem do latim "assistere", segundo os dicionários de Laudelino Freire, Cândido de Figueiredo e Caldas Aulete, o vocábulo assistir além de significar habitar, residir tem as seguintes significações: estar presente, comparecer, acompanhar ato público na qualidade de assistente, assessor, ajudante; acompanhar para tratar, na qualidade de médico ou en

fermeiro, para dar conforto ou consolação; ajudar, socorrer, proteger, favorecer, comparecer. É com esta conotação que se deve tomar o vocábulo assistir em nossa definição e, ampliando-o ainda mais, diríamos que assistir, em enfermagem, significa: fazer pelo indivíduo tudo aquilo que ele não faz para o atendimento de suas necessidades, porque lhe faltam as forças, o conhecimento ou a vontade ; ajudá-lo a fazer, quando impossibilitado de realizá-lo plenamente; verificar como ele o faz, orientá-lo e educá-lo; torná-lo independente de ajuda, identificar necessidades que o enfermeiro não pode atender, mas que pode encaminhar a um especialista.

Em nossa definição referimo-nos a necessidades básicas. Cremos ser necessário conceituá-las. Necessidades são estados de insuficiência resultantes dos momentos de desequilíbrio orgânico, dentro do equilíbrio dinâmico dos fenômenos vitais. Estes estados de insuficiência geram necessidades que procuram estabelecer o equilíbrio orgânico. São consideradas básicas àquelas relacionadas à sobrevivência física, psíquica e espiritual: nutrição, água, oxigênio, abrigo, regulação térmica, cuidado corporal, integridade corporal, sono, repouso, exercício, eliminação, reprodução, gregarismo, comunicação, amor, recreação, aprendizagem, ética, religião, aprovação, realização, segurança. Muitas destas necessidades podem ser atendidas plenamente pela enfermagem, outras são por ela identificadas e encaminhadas ao profissional competente, como por exemplo a necessidade religiosa, a segurança econômica, ética, etc.

Decorrencia direta da conceituação de enfermagem, como acabamos de expor, é o correlato conceito de diagnóstico de enfermagem. Assim será função precípua e exclusiva da enfermagem o diagnóstico das necessidades não atendidas dos pacientes. Melhor dizendo, e, com maior adequação ao conceito por nós defendido, diríamos que o diagnóstico limita-se àquelas necessidades a cujo atendimento o enfermeiro presta assistência profissional.

Se atentarmos bem para o conceito exposto

de enfermagem, veremos que t^oda uma filosofia de enfermagem d^ele poder^a advir; induzindo-se tamb^em uma filosofia de educação profissional com o curr^{ic}ulo das escolas de enfermagem orientado no estudo do atendimento das necessidades humanas, ao inv^{es} do cl^{áss}ico estudo da enfermagem baseado em doen^{ças} dos diversos sistemas e aparelhos.

Finalizando diremos que êste conceito que nos propomos defender est^a sujeito à cr^{ítica} e complementações, mas na presente fase do desenvolvimento da enfermagem é o que mais parece se ajustar à realidade profissional.

HORTA, W. de A. - Conceito
de enfermagem. Re
vista da Escola de Enfer
magem da USP, 2 (2),
set. 1968.